

cooperação em pauta

Dia
de Cooperar
2024



Inspiração e Celebração no Lançamento do Dia C

LEITE

Cooperativas mineiras têm dupla conquista política em março

FELICIDADE

Assunto foi pauta de seminário inédito que reuniu mais de 250 pessoas em BH

PLANO SAFRA

Sistema Ocemg participa de reunião estratégica com ministro da Agricultura em Brasília

A base do cooperativismo forte

A capacitação é uma peça-chave para o desenvolvimento e a sustentabilidade das cooperativas. E o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), criado em 1998 como braço educacional do cooperativismo, sendo também a mais nova das instituições do Sistema S, hoje representa um dos pilares do setor no país.

A entidade promove a cultura cooperativista e aprimora a governança das cooperativas, estimulando a autogestão e a competitividade, atendendo aos interesses dos cooperados, dirigentes, colaboradores e comunidades. Sabemos que não se nasce cooperativista, os cooperados são formados. É por meio da capacitação que eles se tornam profissionais qualificados e engajados, capazes de conduzir suas coops rumo à sustentabilidade. Portanto, é fundamental o investimento em programas e iniciativas que proporcionem aos cooperados as condições necessárias para se tornarem líderes conscientes e profissionais comprometidos, o que somente é possível por meio do SESCOOP.

Entre os projetos desenvolvidos por essa importante entidade, destaco a plataforma de educação à distância CapacitaCoop, que dispõe de mais de 60 cursos on-line gratuitos, bem como o extenso portfólio de cursos, programas e treinamentos disponível no site do Sistema Ocemg.

Acreditamos que, conjuntamente, podemos fortalecer ainda mais o cooperativismo e contribuir para o desenvolvimento sustentável de Minas e do Brasil. Nesse sentido, todos devemos estar preparados e engajados para garantir o sucesso do nosso modelo de negócios. Temos um papel estratégico na sociedade. Somos responsáveis pela geração de empregos, distribuição de renda e promoção do desenvolvimento local. Investir na capacitação dos cooperativistas é, portanto, investir no fortalecimento da economia e no bem-estar geral.

Ronaldo Scucato,
Presidente do Sistema Ocemg



Presidente do Sistema Ocemg
Ronaldo Scucato

Vice-Presidente
Samuel Flam

Conselho Diretor da Ocemg
Carlos Augusto Rodrigues de Melo
Evaldo Moreira de Matos
João Augusto Oliveira Fernandes
João Batista Bartoli de Noronha
Luiz Gonzaga Viana Lage
Luiz Otávio Fernandes de Andrade
Marcelo Candiotti Moreira de Carvalho
Marco Valério Araújo Brito
Maria das Mercês Quintão Fróes
Marlon Geraldo Vargas
Paulo César Gomes Guerra
Reginaldo Dias Machado
Ronaldo Siqueira Santos
Elson Rocha Justino
Jacson Guerra Araújo
Múcio Pereira Diniz
Ralph de Castro Junqueira

Conselho Fiscal da Ocemg
Márcio Olívio Villefort Pereira
Tatiana Campos Salles da Silva
Valdeci Costa Barbosa
Cristiano Felix dos Santos Silva
Dário Colares de Araújo Moreira
Itália de Mello Castro

Conselho de Ética da Ocemg
Eudes Arantes Magalhães
Ivan Lemos Brandão
Cáthia Costa Carvalho Rabelo
Guilherme Olinto Abreu Lima Resende
Jorge Nobuhico Kiryu

Presidente do SESCOOP-MG
Ronaldo Scucato

Superintendente
Alexandre Gatti Lages

Conselho Administrativo do SESCOOP-MG
Adalberto de Souza Lima
Garibaldi Mortoza Júnior
Raimundo Sérgio Campos
Fernando Romeiro de Cerqueira
César Augusto Mattos
Leonardo de Mello Brandão
Karla Brandão Lage
Tânia Regina Zanella

Conselho Fiscal - SESCOOP
Ramiro Rodrigues de Ávila Júnior
Ricardo Ferreira da Silva
Urias Geraldo de Sousa
Adarlan Rodrigues da Fonseca
Antenógenes Antônio da Silva Junior
Wander Luis Silva

Projeto Gráfico e Editorial
Farol Conteúdo Inteligente

Edição: Guaira Flor

Diagramação: Natielly Dias

Jornalistas: Luciana Motta e Natália Macedo

Revisão: Gerência de Comunicação Institucional do Sistema Ocemg

Fotografia: Arquivo do Sistema Ocemg, do Sistema OCB e de cooperativas

Impressão: Star Comunicação e Serviços
Tiragem: 3 mil exemplares

O conteúdo desta publicação pode ser fonte de produção de outros conteúdos, desde que devidamente referenciados.



COOPS PEDEM AO GOVERNO FEDERAL R\$ 558 BI PARA O PLANO SAFRA 2024/2025

Sistema Ocemg representa cooperativismo mineiro em encontro com ministro da Agricultura e Pecuária

O Sistema OCB promoveu, no dia 27 de março, em Brasília, uma reunião com o ministro da Agricultura e Pecuária (Mapa), Carlos Fávaro. Na pauta, as medidas propostas pelo setor para o Plano Safra 2024/25 para impulsionar os setores agrícola e pecuário no Brasil. A proposição atinge o montante de R\$ 558 bilhões, o maior da história até o momento.

Entre as sugestões apresentadas, destacam-se a ampliação do crédito rural, a ampliação dos limites de contratação por tomador e o aumento do volume de recursos disponíveis. Também há a previsão da redução das taxas de juros e o estabelecimento de um percentual mínimo de Declaração de Aptidão (DAP) e Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) para acesso ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

As propostas incluem ainda a elevação da exigibilidade dos recursos de depósitos à vista de 30% para 34%. O Sistema OCB sugeriu alternativas para aumentar os recursos destinados à equalização das taxas de juros e fortalecer o programa de subvenção ao seguro rural, com a alocação de R\$ 3 bilhões.

Para o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, o encontro foi importante para fortalecer o setor rural brasileiro, onde o cooperativismo desempenha um papel fundamental. "As sugestões são pensadas para dar continuidade ao trabalho que vem sendo feito de desenvolvimento do agro".

O ministro Carlos Fávaro lembra que o esforço deve ser feito em conjunto para um resultado efetivo. "À medida

em que conseguirmos avançar com toda a estrutura e capacidade de organização que o cooperativismo oferece, reduziremos os abismos que separam as regiões do Brasil e avançaremos rumo à prosperidade nacional".

Participação do Sistema Ocemg

O assessor Institucional do Sistema Ocemg, Geraldo Magela, participou da reunião. "Desempenhamos um papel ativo em termos técnicos e nas iniciativas de reivindicação e articulação com o Ministério", explica Magela.

"O trabalho representativo é fundamental para a formulação da proposta para o Plano. O anuário, as demandas oriundas de nossa participação em conselhos, os eventos promovidos pelo Sistema Ocemg e os resultados de cada um deles fornecem subsídios para a elaboração da proposta final, que contempla todas as regiões", explica. "Embora o Plano Safra seja uma política nacional, sua distribuição ocorre regionalmente. Por isso, permanecemos atentos às demandas do setor", conclui. ▀

Saiba mais
acessando o QR
Code ao lado!



FELICIDADE NA PAUTA DO COOP

Sistema Ocemg realiza dois encontros inéditos no cooperativismo brasileiro sobre o tema

Em mais uma ação pioneira, o Sistema Ocemg promoveu, nos dias 20 e 21 de março, dois eventos inéditos no coop brasileiro: o Seminário e o Workshop de Felicidade e Desenvolvimento Organizacional.

A data do Seminário foi escolhida por um motivo especial: 20 de março é o Dia Internacional da Felicidade. Instituído em 12 de julho de 2012 pela Assembleia Geral das Nações Unidas, trata-se do reconhecimento da felicidade e bem-estar como temas de grande relevância para o desenvolvimento da sociedade.

Participaram do primeiro dia, 262 pessoas, entre elas, presidentes, dirigentes, conselheiros, gestores e "felicidades", que são aquelas pessoas com a função de medir indicadores nas cooperativas abrangendo diversos aspectos, como bem-estar psicológico, saúde, participação comunitária e meio ambiente. No total, 105 cooperativas mineiras foram representadas no evento. Já no Workshop, foram 53 pessoas, todas elas participantes do novo ciclo do Programa Felicidade Interna do Cooperativismo (FIC) - realizado pelo Sistema Ocemg, totalizando 28 cooperativas.

Destaque nacional

O tema felicidade começou a ser debatido no cooperativismo em 2014. Atualmente, 116 cooperativas participam do Programa FIC em todo país. Desse grupo, 56 coops são mineiras de cinco ramos diferentes, sendo quase 8 mil colaboradores contemplados. Durante o evento, os participantes que completaram pelo menos um ciclo do FIC foram reconhecidos com um troféu, marcando todo o esforço em prol do bem-estar e da felicidade.

O superintendente do Sistema Ocemg, Alexandre Gatti Lages, abriu o Seminário levando os participantes à reflexão com a seguinte pergunta: "Quem são os res-

ponsáveis pela felicidade no ambiente de trabalho: as organizações ou os colaboradores?". Ele destaca ainda que "hoje a felicidade dos trabalhadores figura entre as principais preocupações do mundo corporativo". Segundo o superintendente, o cooperativismo vem trabalhando o tema com o propósito de impactar a vida das pessoas. "Não é à toa que a felicidade é destaque nas cooperativas de Minas Gerais".

A gerente de Educação e Desenvolvimento Sustentável do Sistema Ocemg, Andréa Sayar, explica que o principal objetivo dos eventos é estimular comportamentos e atitudes individuais e coletivas que impactam positivamente no desempenho organizacional. "Nós somos responsáveis pelo nosso bem-estar e, por isso, precisamos ter em mente que a felicidade deve ser pensada como estratégia organizacional", destaca.

Programa é inspirado em índice do Butão

Em 1979, Jigme Singya Wangchuck, rei do Butão, país localizado na Ásia, substituiu o PIB (Produto Interno Bruto) pelo FIB (Felicidade Interna Bruta) como indicador de bem-estar da população. O FIB vai além da produtividade e consumo, avaliando também aspectos espirituais, culturais e psicológicos. As nove dimensões do FIB são: bem-estar psicológico, saúde, uso do tempo, vitalidade comunitária, educação, cultura, meio ambiente, governança e padrão de vida.

A história do FIB, que inspirou o FIC, abriu o ciclo de palestras do Seminário e foi contada pelo primeiro-ministro do Butão, Tshering Tobgay, cuja participação ocorreu de forma virtual. "Que maneira mais especial de celebrar o





SEMINÁRIO DE Felicidade & Desenvolvimento Organizacional DO COOP DE MG

Leila Ferreira, escritora e jornalista, autora do livro "A arte de ser leve"

Dia Internacional da Felicidade, afinal, todos queremos ser felizes", expressou o ministro, acrescentando que, no Butão, a felicidade se tornou um ativo governamental. "Em nosso país, isso só é possível a partir de lideranças que se preocupam com o bem-estar de seus colaboradores. No Brasil, o FIC pode se tornar um movimento em parceria com os cooperativistas. Por isso, a importância de o Sistema Ocemg promover um evento para discutirmos o tema e estabelecermos os alicerces dessa jornada de maneira coletiva".

Da teoria à prática

Enquanto no Seminário os participantes receberam um conteúdo teórico sobre a Felicidade Organizacional, no Workshop o momento foi de colocar em prática todo o conhecimento sobre o FIB e como incrementá-lo na rotina das cooperativas. Participaram do evento lideranças que farão parte do novo ciclo do FIC.

A assistente de Gestão de Pessoas do Sicoob Divicred, Flávia Ribeiro, acredita que o momento serviu para o fortalecimento do FIC na coop. "Existem várias ferramentas organizacionais para implementação do programa, mas nada será satisfatório se não cuidarmos de nós mesmos, da nossa capacitação", observa. "Vivemos hoje um momento singular em um mundo sobrecarregado e cansado. O FIC é um respiro, um momento de tranquilidade e é isso que buscamos para o futuro". ▶



Primeiro-ministro do Butão, Tshering Tobgay



Workshop foi marcado por dinâmicas de grupo

Saiba mais acessando o QR Code ao lado!



SOLIDARIEDADE E CELEBRAÇÃO MARCAM LANÇAMENTO DO DIA C 2024



Programa foi criado pelo Sistema Ocemg em 2009 e se tornou o mais importante movimento de voluntariado no cooperativismo brasileiro

Cerca de 400 pessoas, incluindo dirigentes, gestores e colaboradores de cooperativas mineiras, estiveram presentes no lançamento do Dia de Cooperar, o Dia C. O evento ocorreu no dia 4 de abril, em Belo Horizonte, e teve como objetivo apresentar modelos inspiradores de ações de responsabilidade social ligadas à gestão dos negócios. Em 2023, as ações promovidas por 277 cooperativas mineiras em 409 municípios contaram com o apoio de mais de 14 mil voluntários. No ano passado, o programa beneficiou mais de 579 mil pessoas em todo o Estado.

O presidente do Sistema Ocemg e idealizador do Dia C, Ronaldo Scucato, iniciou o evento destacando o sucesso do programa, que foi inclusive abençoado pelo Papa Francisco, em 2019. "O Dia de Cooperar é uma forma de redimir a humanidade. O programa não tem preconceitos nem ideologias, pelo contrário, devolve às partes necessitadas tudo o que recebemos de bom durante nossa vida", afirma Scucato. "É a maneira que encontramos de deixar um legado por meio da cooperação. Acredito que este seja um dos projetos mais humanos existentes e que está totalmente alinhado às práticas de ESG (Ambiental, Social e de Governança, em inglês)".

O superintendente do Sistema Ocemg, Alexandre Gatti Lages, prosseguiu apresentando os números que evidenciam a relevância do Dia C e o balanço das atividades do Sistema Ocemg ao longo de 2023. "Quando iniciamos o programa, tínhamos pouco mais de 40 pessoas no evento. Hoje, reunimos um número dez vezes maior", comemora Lages. "Ao longo de nossas 15 edições, beneficiamos mais de 14 milhões de pessoas e

reunimos mais de 500 mil voluntários. Isso demonstra a força do nosso cooperativismo", reforça.

Risadas, emoções e reflexões

A primeira palestra do evento, intitulada "Voluntariado - Design para a Transformação", foi ministrada por André Carvalhal, escritor dos livros "Moda com Propósito" e "Como Salvar o Futuro: Ações para o Presente", além de ser colunista e apresentador dos programas "Se Essa Roupa Fosse Minha", no GNT, e "Sem Censura", na TV Brasil. Carvalhal discorreu sobre como a cooperação é o resultado de uma forma de agir, pensar e, sobretudo, viver em sociedade. "Por meio de ações concretas, como as propostas para o Dia C, é possível engajar e envolver as pessoas em experiências que transformam nossa percepção sobre nosso papel na sociedade".

O Circo Grock proporcionou aos convidados "Uma Experiência Mágica Unindo Arte e Reflexões Sociais". Além de muitas risadas, o trio, composto por Gena Leão, Nil Moura e





Lion Grock, abordou questões importantes sobre o cotidiano da nossa sociedade. “Nossa intenção foi mostrar aos convidados que, a todo momento, cooperamos através da nossa forma de falar, agir e enxergar a vida”, explica Nil Moura. “Dentro do nosso contexto, demonstramos que o dia a dia pode ser mais leve, fazendo malabarismos quando necessário, mas sem deixar de participar desse grande espetáculo que é a cooperação”.

Sucesso inesperado

A palestra “Responsabilidade Social – Razões para Acreditar” foi proferida pelo comunicador Vicente Carvalho. Em 2012, ele fundou o site Razões para Acreditar, que compartilha notícias e histórias inspiradoras. Vicente também está à frente do “Voaa”, uma plataforma de financiamento coletivo para causas relevantes, e da “A Casa dos Fazedores”, plataforma educacional focada em proporcionar acesso ao conhecimento de pessoas que transformaram suas vidas através da internet. “Meu objetivo durante a palestra foi destacar o sentimento de responsabilidade que todos nós precisamos ter e desenvolver ao nos depararmos com situações em que podemos contribuir para promover mudanças”, explica.

Carvalho compartilhou que, ao iniciar o “Razões para Acreditar”, não imaginava que o site iria alcançar tanto sucesso. “Eu apenas queria agir. Tive a ideia e logo

comecei as publicações. Não precisamos mudar o mundo de uma só vez, mas sim começar com o que temos”, mostra. “O importante é dar o primeiro passo e depois aprimorar. O site reflete minhas crenças e valores de vida, e acredito que as ações promovidas pelas cooperativas ao longo do ano também o farão. No entanto, é importante lembrar que não precisamos de projetos revolucionários, mas sim de constância e responsabilidade no que nos propomos a fazer”.

Cases motivadores

Durante o evento, foram apresentados cases e iniciativas do setor como forma de inspirar os participantes a agirem em suas cooperativas ao longo do ano. Os painéis foram conduzidos por Gabriela Reis, especialista em estratégias para Impacto Socioambiental Positivo, com mais de 10 anos de experiência na área e participações em diversas iniciativas de negócios de impacto em Minas Gerais. “Muito já foi realizado pelo cooperativismo por meio do Dia C. Os números são impressionantes, mas ainda há muitos desafios a serem superados, o que nos indica que podemos fazer ainda mais”, avalia.

Gabriela acrescenta que as ações, além de beneficiarem a sociedade como um todo, trazem mudanças significativas para as cooperativas. “Projetos e iniciativas como os apresentados auxiliam a gerar resultados financeiros mais positivos para a cooperativa”, explica. “Isso ocorre porque essas ações promovem maior inclusão e cultivam nos colaboradores um sentimento de orgulho que influencia positivamente na produtividade e no relacionamento interno da cooperativa”.





Amanda Butinholi, do Sicoob União dos Vales, fala sobre o comitê criado para dar voz às pessoas na coop

Um dos cases apresentados durante o painel foi o +Coop, programa que promove transformação e prosperidade social onde o Sistema Ocemg atua, em parceria com cooperativas e entidades locais. "O objetivo do programa é organizar e desenvolver comunidades com base em grupos de interesse comum, buscando impulsionar suas vendas e melhorar seus resultados", explica Lidiane Arantes, analista de Educação e Desenvolvimento Sustentável.

A pedido da prefeitura, o programa apoiou a Pastoral de Rua em uma parceria que resultou na formação do grupo Sabor do Canto, que produz lanches para eventos. Formalizada como Cooperativa Sabor do Canto (Cotrassb) neste ano, ela é pioneira no país neste segmento. "O Sistema Ocemg auxiliou na elaboração do estatuto e esclareceu questões tributárias em reuniões", complementa Lidiane em sua apresentação.

O segundo case apresentado foi o do grupo Mulheres Organizadas Buscando Independência (MOBI), composto por 14 integrantes, entre artesãs e produtoras de café, associadas à Cooperativa de Agricultores Familiares de Poço Fundo e Região (Coopfam) em Poço Fundo-MG. Criado entre 2017 e 2019 para combater desigualdades de gênero no

setor, o grupo produz café orgânico feminino e artesanatos. "É motivo de muito orgulho estar aqui, podendo inspirar outras mulheres e, também, sensibilizar os dirigentes para que abram caminhos para o trabalho feminino nas cooperativas", afirma Vânia Lúcia Pereira da Silva, líder do projeto.

Hora de agir

Os projetos do Sicoob Coopacredi, de Patrocínio, e do Sicoob União dos Vales, de Raul Soares, foram apresentados durante o evento. Em 2023, o Sicoob Coopacredi lançou, para o Dia de Cooperar, o projeto "Veja um Mundo Melhor", que beneficiou 3 mil crianças nas cidades de Patrocínio e Guimarães. Foram realizadas 670 consultas oftalmológicas e distribuídos 345 óculos. Após apresentar o projeto no evento, o presidente da cooperativa, Celio Machado de Castro, mostrou sua disposição para mais ações em 2024. "Vamos expandir o projeto. Nosso principal objetivo é permitir que as crianças vejam o mundo de forma melhor, enxergando um futuro mais claro. Por isso, faço uma provocação aos meus colegas cooperativistas: o que estamos fazendo para melhorar o amanhã? É hora de agir".

Para diminuir a desigualdade dentro da cooperativa, o Sicoob União dos Vales criou o comitê "Elevare União Delas". Com o tempo, o grupo passou a atuar não só para tratar questões de gênero, mas para dar voz a todas as pessoas, independentemente do contexto social em que se encontram. "Sempre contamos com o apoio do Sistema Ocemg. Atualmente, temos 39 agências e esse trabalho de estender a mão às pessoas, de valorizar o calor humano, é muito especial", enfatiza Amanda Butinholi, responsável pela Organização do Quadro Social (OQS) da cooperativa. "Em 2024, vamos realizar novas ações em Raul Soares e já estamos analisando as demandas da comunidade para colocar as ideias em prática".

Envolve a sua coop

Elabore ações que busquem a transformação social, econômica e ambiental da comunidade onde a coop está inserida.

Promova a intercooperação para otimizar recursos financeiros e de voluntários.

COOPS MINEIRAS BENEFICIARAM MAIS DE 579 MIL PESSOAS EM 2023

409 cidades foram contempladas em projetos realizados por mais de 14 mil voluntários em Minas Gerais

“Gente cuidando de gente”. Essa frase, frequentemente verbalizada pelo presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, mostra a relevância do cooperativismo e o reflexo do modelo de negócios para a sociedade. E com a consciência do cuidado com o próximo e com o planeta, sobretudo nas comunidades onde estão inseridas, 277 coops mineiras beneficiaram mais de 579 mil pessoas com ações relacionadas ao Dia C, o Dia de Cooperar, ao longo de 2023. No total, 409 cidades receberam as iniciativas que foram realizadas por mais de 14 mil voluntários em Minas Gerais.

Entre as ações do Dia C, destacam-se aquelas executadas em longo prazo, de forma regular, por meio de atividades estruturadas e com o propósito de alcançar uma meta, caracterizadas por projetos ou programas. Já as ações pontuais são realizadas em prazos curtos, sem regularidade definida. Geralmente são doações, de alimentos, vestuário e sangue, além de visitas a entidades filantrópicas, palestras, entre outras atividades.

Por fim, a celebração é realizada sempre no primeiro sábado do mês de julho, quando é comemorado o Dia Internacional do Cooperativismo. Neste dia, cooperativas e Unidades Estaduais de todo o país promovem diversas atividades sociais em um amplo movimento de solidariedade cooperativista.

Dia C no Brasil

O Dia C conquistou reconhecimento nacional, contando com o apoio do Sistema OCB e consolidando-se como o mais importante movimento de voluntariado no cooperativismo brasileiro. Em 2023, aproximadamente 3 milhões de pessoas foram beneficiadas em todo o país. As ações ocorreram em mais de 2 mil cidades, envolvendo mais de mil cooperativas e 140 mil voluntários.

“É motivo de orgulho reconhecer que o Sistema Ocemg serviu de inspiração para todo o país promover o voluntariado e iniciativas que transformam a vida das pessoas”, destaca Ronaldo Scucato. “Saber que o cooperativismo é a base dessas ações, impulsionando mudanças positivas e significativas na sociedade, reforça a importância e o impacto do trabalho realizado pelo Sistema Ocemg”.

Registro

As cooperativas podem promover suas ações do Dia C ao longo do ano e registrá-las no Sistema de Registro das Iniciativas – Bússola Social, que centraliza informações de todas as entidades cooperativistas do Brasil. No site, há um tutorial mostrando o passo a passo do lançamento das iniciativas e o preenchimento do relatório final no sistema de acompanhamento do Dia C.

O prazo para o envio termina em 31 de dezembro.



IMPORTÂNCIA DO QUADRO SOCIAL É TEMA CENTRAL DE PROGRAMA DO SISTEMA OCEMG

Nova turma do Educa OQS, composta por 35 participantes, se reunirá periodicamente até setembro

Promover a sustentabilidade e o fortalecimento das cooperativas por meio da organização do quadro social com a perspectiva de aprimoramento do relacionamento com cooperados e demais públicos estratégicos. Esse é o objetivo do Programa de Formação e Acompanhamento da Organização do Quadro Social das Cooperativas Mineiras (Educa OQS), que capacita Agentes de Desenvolvimento de Cooperativas (ADC) para levantarem as necessidades e as expectativas desses públicos.

Após o diagnóstico feito pelos ADCs, as demandas são levadas para as diretorias e os conselhos das instituições que poderão tomar decisões mais assertivas. Desta forma, o Educa OQS, por meio da capacitação, auxilia as cooperativas a definirem e estruturarem seu quadro social de forma eficiente. A nova turma do Programa iniciou nos dias 26 e 27 de março e é composta por 35 pessoas de diversas regiões do Estado e de diferentes ramos.

Resultados monitorados

Ao longo do ano, os participantes irão cursar cinco módulos. O primeiro foi "Introdução à OQS". Segundo o analista de Monitoramento de Cooperativas do Sistema Ocemg, Asenclever Júnior, o módulo de abertura do programa permitiu que os participantes identificassem os tipos de OQS que uma cooperativa pode implementar.

"A OQS é uma instância de tomada de decisão, colocando cooperados e públicos-alvo no centro das estratégias da cooperativa para que a entidade consiga trabalhá-las estrategicamente de forma mais assertiva, potencializando novos negócios com mais transparência das informações", mostra o analista.



Turma de 2024 do Programa Educa OQS

Ele acrescenta que algumas cooperativas já realizam diversas ações voltadas para o quadro social, no entanto, não têm a percepção de que já estão desempenhando a OQS. "Para esse tipo de cooperativa, o programa auxilia na organização de todas essas ações, proporcionando uma visão estratégica no relacionamento com o cooperado", mostra.

"A cooperativa passa a perceber a importância de monitorar seus resultados e efetividade, permitindo que evolua na aplicação da metodologia". ▶

PRÓXIMOS MÓDULOS

- ▶ **7 e 8 de maio** - Gestão e Governança
- ▶ **4 e 5 de julho** - Relacionamento, práticas e fidelização
- ▶ **12 e 13 de agosto** - O papel do Agente no Desenvolvimento de Cooperativas
- ▶ **3 e 4 de setembro** - Seminário de Avaliação Qualitativa

Saiba mais
acessando o QR
Code ao lado!



CONQUISTA DUPLA PARA OS PRODUTORES DE LEITE

Mês de março foi marcado por medidas que protegem o setor da importação desleal do lácteo

No dia 27 de março, a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 952/19. Segundo o texto, importadores de leite em pó só poderão vender no mercado brasileiro produtos com, pelo menos, 70% do tempo de prateleira (intervalo entre a data de fabricação e a data de validade).

Em geral, o leite em pó desnatado tem prazo de validade de três anos e o integral de 1 ano e cinco meses. Segundo o projeto, eles só poderão ser comercializados no Brasil se tiverem prazo de validade de 2,1 anos, no caso do desnatado, e de um pouco mais de um ano, no caso do integral.

Em 2023, produtores de leite de todo Brasil se mobilizaram para conter a onda de importações de lácteos que vem prejudicando a indústria nacional. De acordo com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), o Brasil chegou a importar quase 300% a mais de leite do que em 2022. Com custos inferiores à produção interna, a situação gerou um cenário desfavorável para a cadeia leiteira nacional.

O Sistema Ocemg não tem medido esforços para defender a produção local, promovendo e partici-

pando de encontros em Minas Gerais e em Brasília. O Estado é o maior produtor de leite do País, com a participação de 27,1%, na fatia nacional. Além disso, 20% dos 9 bilhões de litros de leite produzidos em Minas vêm das cooperativas, segundo o Anuário de Informações Econômicas e Sociais do Cooperativismo Mineiro 2023.

“Esse segmento está sofrendo com uma concorrência desleal dos países do Mercosul. A aprovação desse projeto de lei vai ajudar a controlar a importação desenfreada, mas precisamos ir além. Temos de continuar defendendo esse ramo que abastece as nossas despensas e produz respeitando as normas ambientais, não apenas no contexto da importação de leite, mas dos produtos lácteos em geral”, salienta Scucato.

Decreto

A aprovação do PL 952/19 foi a segunda vitória dos produtores mineiros no mês de março. No dia 18, o governador de Minas Gerais, Romeu Zema, anunciou, que, por meio do Decreto de Lei 48.791, o Governo do Estado vai retirar as empresas importadoras de leite em pó do Regime Especial de Tributação. Como consequência, essas empresas passam a pagar o ICMS de 18% no momento da comercialização dos produtos importados. ▶

Saiba mais
acessando o QR
Code ao lado!



COOPERCURTAS



COOPAMA CELEBRA 80 ANOS

A Cooperativa Agrária de Machado, Coopama, celebrou seu 80º aniversário no dia 23 de março, quando também foi realizada a Assembleia Geral Ordinária. O evento reuniu 4500 pessoas entre cooperados, familiares, colaboradores, parceiros e autoridades locais. Durante a Assembleia, a diretoria apresentou os números e novos projetos da cooperativa,

que foram aprovados por unanimidade. Também foram eleitos o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal.

Na confraternização, as duplas Alysson & Adysson e Rick & Renner animaram os convidados. Para o diretor presidente da Coopama, Sandro Oliveira, "o momento foi de muita felicidade, pela grande participação dos cooperados e pela aprovação das contas do exercício de 2023 por unanimidade." Oliveira ressalta ainda que os resultados da cooperativa melhoram à medida que os cooperados estão mais próximos e atuantes.



SICOOB CREDINOR PROMOVE ENCONTRO COM LÍDERES POLÍTICOS DA REGIÃO

No dia 3 de abril, o Sicoob Credinor promoveu, em Montes Claros, um encontro para os líderes políticos da região. O evento teve como objetivo discutir a importância da retenção de riquezas nos municípios, visando o desenvolvimento econômico local.

Com a presença de prefeitos e demais lideranças políticas, a reunião buscou sensibilizar os participantes sobre a necessidade de traçar estratégias eficazes para manter os recursos financeiros dentro das próprias cidades. Destacou-se, especialmente, o papel das cooperativas como impulsionadoras desse desenvolvimento, atuando de forma a promover o crescimento econômico sustentável.

SANTACOOB BH REALIZA PALESTRA SOBRE PROTAGONISMO FEMININO

Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, a SantaCoopBH promoveu, para as funcionárias da organização, a palestra sobre o papel da mulher no Cooperativismo. Na ocasião, a então presidente da Fencom, membro do Conselho de Ética e do Comitê de Mulheres do Sistema Ocemg, Dra. Cáthia Rabelo, e o médico e diretor administrativo da SantaCoop BH, Dr. Felipe Fraga, marcaram presença enaltecendo o protagonismo feminino no universo cooperativista do setor saúde.



O evento foi uma oportunidade para discutir a importância de lideranças femininas no cooperativismo, além de debater amplamente sobre a visibilidade das mulheres neste modelo de negócios.

ACESSE NOSSAS REDES

REMETENTE

Sistema OCEMG
Rua Ceará, 771 - Santa Efigênia
Belo Horizonte-MG
CEP: 30150-312
Tel.: 31 3025-7100



facebook.com/
SistemaOcemg/



linkedin.com/company/
sistemaocemg/



youtube.com/
SistemaOcemg



instagram.com/
sistemaocemg/



sistemaocemg.coop.br

Fechamento autorizado.
Pode ser aberto pela ECT.

somoscoop»